



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
CICLO COMITÊ PAULISTA

ATA DE REUNIÃO

Data: 26/04/2021 - Horário:15h/16h20m

Pauta: 1 - Ciclovía na Rodovia dos Imigrantes – Acesso à Estrada de Serviço / Rota Márcia Prado;

2 - Cumprimento do art. 58, do CTB, que prevê o uso dos acostamentos até o km45;

3 - Placas R12 nos acostamentos entre a interligação e a entrada da Estrada de Manutenção no km45;

4 – Regulamentação do art. 3º, da Lei Estadual nº 16.748/18

Videoconferência Plataforma Zoom

Presentes os representantes (as) **Rodrigo Levkovic (FF)**, **Lafaiete Alarcon (FF)**, **Victor Quartier (FF)**, **Gilberto Tardochi (SLT)**, **Juan Tarsis Gimenes de Almeida (SLT)**, **José Alberto “Sheik” Pereira (SIMA)**, **Laura Montiel (SIMA)**, **Igor Cunha (SDR)**, **William Cruz (Ciclista)**, **Eduardo Gomez (Ciclista)**, **William Amaral (Ciclista)**, **Wanderley Gomes (Ciclistas)**.

Também participaram da reunião em tela: os advogados Aparecido Inácio Ferrari Medeiros (Diretor de Cicloturismo da FPC) e Edson Rizzo, além de Renata Falzoni (Bike é Legal) e Paulo Alves (Bike Zona Sul).

A presente reunião decorre de atendimento de pleito dos representantes (Ciclistas) formulado durante a 1ª Reunião Ordinária do CicloComitê, realizada em 06/04/21 e teve início com as saudações feitas pelo Diretor Executivo da Fundação Florestal – o Procurador de Estado **Rodrigo Levkovicz**, compartilhando a informação de que, em função das posições



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
CICLO COMITÊ PAULISTA

antagônicas do DER e da Concessionária Ecovias, convencionou-se a formulação de consulta à Consultoria Jurídica da ARTESP, para dirimir a dúvida acerca da titularidade da Estrada de Serviço. Pontuou que as discussões devem avançar em relação ao acesso à Estrada de Serviço. Destacou que particularmente é favorável ao acesso tal como tem sido feito, ou seja, pelo acostamento, no entanto, o Estado deve chegar a um consenso no enfrentamento desta matéria. É um entusiasta da Rota Márcia Prado. Concedida a palavra ao representante **Eduardo Gomez (Ciclistas)** disse que em razão das considerações iniciais feitas pelo Diretor Executivo da Fundação Florestal Rodrigo Levkovicz, muitas dúvidas já haviam se dissipado. Mencionou a importância da reunião havida em abril de 2009, restando evidenciado que o Estado não pode mais se furtar à regulamentação da Lei Estadual nº 16.748/18, que instituiu a Rota Márcia Prado. Os ciclistas querem contribuir de forma a superar todos os obstáculos existentes. Um dos itens da referida pauta consistia no seguinte objetivo: “implementação do passeio ciclístico monitorado na Serra de Serviço no interior do Itutinga Pilões”. Ou seja, já existia e atualmente também verifica-se ao menos a intenção de se alcançar efetivamente tal objetivo. O trajeto hoje feito pelos ciclistas pelo acostamento deve ser reconhecido; os ciclistas não devem mais ser autuados por dano ambiental. A titularidade da Estrada de Serviço, em especial do Km45 até a Água Fria, deve ser identificada. A Estrada de Serviço é vital para resgate, policiamento e fiscalização. O representante **William Cruz (Ciclistas)** pontuou que restou devidamente evidenciado que a Estrada de Serviço não faz parte do Parque



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
CICLO COMITÊ PAULISTA

Estadual. Dessa forma, quer saber como vai ficar o entendimento até então adotado pela Polícia Ambiental. Enquanto estiverem na Estrada de Manutenção os ciclistas não podem ser autuados por dano ambiental. O Diretor Executivo da Fundação Florestal – **Rodrigo Levkovicz** – pediu para os ciclistas externarem de forma clara e especificamente o que esperam por parte da Fundação Florestal, inclusive para que não tenham a sensação de que não estão sendo atendidos. Informou que o contato com a Polícia Ambiental a esse respeito pode ser feito imediatamente. A área de influência da Fundação Florestal é de pouca relevância relativamente ao todo da Estrada de Serviço. A preocupação da Polícia Ambiental é a segurança, de modo que deve ser encontrada uma solução segura. O representante **“Sheik” (SIMA)** informou que o novo representante da Polícia Ambiental no CicloComitê, é o Major Daniel. Sugeriu que este novo integrante faça os esclarecimentos necessários na próxima reunião Ordinária do CicloComitê, prevista para o dia 04/05. O representante **William Amaral (Ciclistas)** pronunciou-se no sentido de que deveriam aguardar a realização da reunião com a ARTESP, que estão obtidos grandes progressos. O representante **Gilberto Tardochi (SLT)** destacou que a Estrada de Serviço também é muito importante como rota de emergência, em que pese não constar no cadastro estadual de estradas. O representante **Paulo Alves (Bike Zona Sul)** elencou os seguintes óbices: ausência da ciclovia e ciclopasseira; a alternativa da trilha, que necessita de intervenções (a exemplo dos decks que foram instalados); na própria Rodovia já existe estrutura pronta para o uso (trajeto plano e acessível),



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
CICLO COMITÊ PAULISTA

mas têm as placas indicativas R12; o grande problema da Estrada de Manutenção são os trechos com lodo, que pode ser solucionado com limpeza; a comunicação não é eficiente, tanto em relação às Polícias Rodoviária e Ambiental, quanto em relação às placas, deveria haver nível maior de informações O convidado **Aparecido Inácio (Diretor da Federação Paulista de Ciclismo)** disse que conversas anteriores mantidas com o Diretor Executivo da Fundação Florestal – Rodrigo Levkovics – já demonstraram boa vontade em resolver o problema. Relativamente ao pequeno trecho da parte do Planalto, indagou se a Fundação já pensou em uma Parceria Público Privada para transformá-lo em área cultural, a exemplo do que foi feito na Ciclofaixa do Rio Pinheiros, pelo Grupo Farah. A convidada Renata Falzoni (Bike é Legal) disse que há uma tendência brasileira de se associar segurança à placa de proibição; a segurança tem sido utilizada até mesmo como desculpa; é uma retórica perigosa. Prosseguiu afirmando que existem vários tipos de bicicleta, o ciclista que decide fazer o trajeto São Paulo-Santos, na maioria das vezes, opta por pneus finos, entende que este ciclista se sentiria bastante atraído por trilhas. Sugeriu a criação de um “Bike Park” a partir do Rancho da Pamonha acessando pelo km42 até km45 em trilha já existente porém tomada por mato, um “Hub” para todas as práticas de ciclismo. A proposta do Rancho da Pamonha deve ser ampliada. O **Diretor Executivo da Fundação Florestal – Rodrigo Levkovics** – recebeu bem a proposta e pediu ajuda quanto à identificação dessas trilhas; noticiou que “encontra-se em andamento um projeto de revitalização de 150 Km trilhas ao longo do Estado, cujos



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
CICLO COMITÊ PAULISTA

gestores já trouxeram trilhas de bike, mas nenhum trouxe esse olhar de ‘Hub`no Rancho da Pamonha”. Propôs visita técnica, a fim de inserir as informações no procedimento cuja previsão para publicação é agosto/2021. O representante **Eduardo Gomez (Ciclistas)** comentou que antes da Estrada de Manutenção já existiam caminhos históricos; quando da realização visita técnica há algum tempo atrás, já se tinha notícia de que havia grande interesse por parte de grandes empreendedores, na área do Rancho da Pamonha, empreendimentos da mesma dimensão que o “Serra Azul” da Rodovia dos Bandeirantes. Comentou que em uma das trilhas da Estrada de Serviço, que leva ao Alto da Serra, poderiam ser instalados mirantes, sendo transformado em área de CicloTurismo, beneficiando o próprio Parque Estadual Itutinga Pilões. Existe alto potencial para CicloTurismo e EcoTurismo, beneficiando a própria Fundação Florestal que passaria a ter de fato o controle total da Estrada de Serviço. É fato que vigias Parque estão autuando ciclistas que estavam trafegando na Estrada de Serviço no trecho compreendido entre Água Fria – Rancho da Pamonha). Colocou-se à disposição para contribuir com idéias e sugestões, além da realização de visitas técnicas conjuntas in-loco ao longo do acesso pela interligação Imigrantes/Anchieta, passando por toda extensão da Estrada de Serviço até a sede do Pq Estadual Itutinga Pilões. Rogou que seja dado um olhar especial da Fundação Florestal para que os ciclistas tenham mais este canal de troca. O Diretor Executivo da Fundação Florestal – Rodrigo Levkovics – então respondeu que os 150 km de trilha indicam que as portas da Fundação Florestal estão escancaradas para os ciclistas. Propôs a



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
CICLO COMITÊ PAULISTA

realização de visita técnica aos sábados, sem prejuízo da apresentação de levantamento prévio por parte da Fundação Florestal. O representante **William Amaral** (Ciclistas) compartilhou apresentação indicando a possibilidade do trecho no qual pode ser implantado o EcoPark. O representante **Eduardo Gomez (Ciclistas)** acrescentou que o Portão 45, subindo a Imigrantes, constitui uma possibilidade, cuja viabilidade há que ser avaliada. O **Diretor Executivo da Fundação Florestal – Rodrigo Levkovics** – informou que vai “cruzar as informações produzidas na ATA em 09.04.2009 com propostas atuais, além de novas alternativas”. O representante **Eduardo Gomez (Ciclistas)** retomou a pauta de 06/04. O representante **José Alberto “Sheik” (SIMA)** fez dois pedidos para os ciclistas: que seja melhorada a comunicação entre os ciclistas e os grupos isolados e maior mobilização dos militantes; e que seja feita campanha para ciclistas – entregadores. “Os cicloativistas precisam olhar para esse público”. Ponderou que tal pauta deve fazer parte da agenda do cicloativismo. O representante **Eduardo Gomez (Ciclistas)** disse que só não fizeram tal tarefa ainda porque não tinham posicionamento governamental definido acerca dos pontos controversos que vêm sendo debatidos (Portaria DER 033, placas de sinalização R12 e a própria Rota Márcia Prado). O representante William Amaral (Ciclistas) disse que o Estado também tem que melhorar a divulgação das ações dentro do próprio Governo. A convidada **Renata Falzoni (Bike é Legal)** asseverou que o mau comportamento de alguns não deve ser cobrado dos Cicloativistas. Aduziu que a sinalização de contrafluxos constitui garantia de tráfego na linha de



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
CICLO COMITÊ PAULISTA

desejo. “Vamos trabalhar juntos”. O representante **José Alberto “Sheik” (SIMA)** observou que a sociedade cobra muito do Governo, mas na hora de fazer “deixa a desejar”. Prossegui: “é a história do beija-flor e o incêndio na Floresta. Seus pedidos não tiveram o viés de bronca, nem de transferência de responsabilidade. Finalizou a reunião agradecendo pela oportunidade.